

Desemprego fecha 2025 com menor média anual no Paraná e mais 18 estados

Bem Paraná

A taxa de desemprego fechou 2025 com a menor média anual da série histórica em 19 estados e no Distrito Federal, disse nesta sexta-feira (20) o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O cenário segue o registrado no país, que também fechou o ano passado com o indicador na mínima, calculada em 5,6%.

 <https://www.bemparana.com.br/noticias/economia/desemprego-fecha-2025-com-menor-media-anual-no-parana-e-mais-18-estados/>

Brasil recebe 300 mil estrangeiros no Carnaval

Agência Brasil

O Brasil recebeu 300 mil visitantes estrangeiros, somente no Carnaval, um crescimento de 17% em relação a 2025. Para se ter uma ideia, esse volume representa cerca de 30% de toda a movimentação internacional de um mês inteiro concentrada em apenas sete dias.

 <https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/cultura/audio/2026-02/brasil-recebe-300-mil-estrangeiros-no-carnaval>

Boletim Focus: analistas do mercado baixam estimativa de inflação em 2026 para 3,91%

G1

Os economistas do mercado financeiro reduziram de 3,95% para 3,91% sua estimativa de inflação para o ano de 2026. Esse foi o sétimo recuo seguido do indicador. A estimativa faz parte do boletim Focus, divulgado nesta segunda-feira (23) pelo Banco Central (BC), com base em pesquisa realizada na última semana com mais de 100 instituições financeiras.

 <https://g1.globo.com/economia/noticia/2026/02/23/boletim-focus-analistas-do-mercado-baixam-estimativa-de-inflacao-em-2026-para-391percent.ghtml>

Dólar tem viés de alta na abertura após nova ofensiva tarifária de Trump

Uol

O dólar iniciou a segunda-feira em viés de alta no Brasil, com investidores atentos aos desdobramentos de nova ofensiva comercial do presidente dos EUA, Donald Trump, que no fim de semana elevou de 10% para 15% uma tarifa de importação cobrada de todos os países. Às 9h08, o dólar à vista subia 0,16%, aos R\$5,1848 na venda.

 <https://economia.uol.com.br/noticias/reuters/2026/02/23/dolar-tem-vies-de-alta-na-abertura-apos-nova-ofensiva-tarifaria-de-trump.htm>

Turismo registra deflação em janeiro e viajar fica mais barato no Paraná
Preços mais baixos incentivam turismo paranaense que teve desempenho superior à média brasileira em 2025

Viajar ficou um pouco mais barato em janeiro. De acordo com o Boletim da Cesta do Turismo, elaborado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio PR), os preços de produtos e serviços ligados ao setor turístico registraram deflação de 0,64% no Brasil e de 0,66% em Curitiba e Região Metropolitana (RMC). O recuo ocorre após a elevação observada em dezembro e incentiva o turismo brasileiro e no estado.

Na capital paranaense, a principal contribuição para a queda de preços veio das passagens aéreas, que recuaram 7,68% no mês. Também apresentaram redução a hospedagem (-2,27%) e pacotes turísticos (-0,74%). Em contrapartida, alguns itens registraram alta, como pedágio (+2,27%), cerveja (+1,02%) e cinema, teatro e concertos (+0,95%).

No cenário nacional o comportamento foi semelhante. As principais altas em janeiro ocorreram no aluguel de veículos (+9,65%), ônibus intermunicipal (+2,52%), trem (+1,56%) e táxi (+1,47%). Já as maiores quedas foram registradas em transporte por aplicativo (-17,23%), passagens aéreas (-8,90%) e doces (-0,47%).

A redução em janeiro sucede um mês de forte alta. Em dezembro a Cesta do Turismo havia registrado inflação de 2,59% em Curitiba e Região

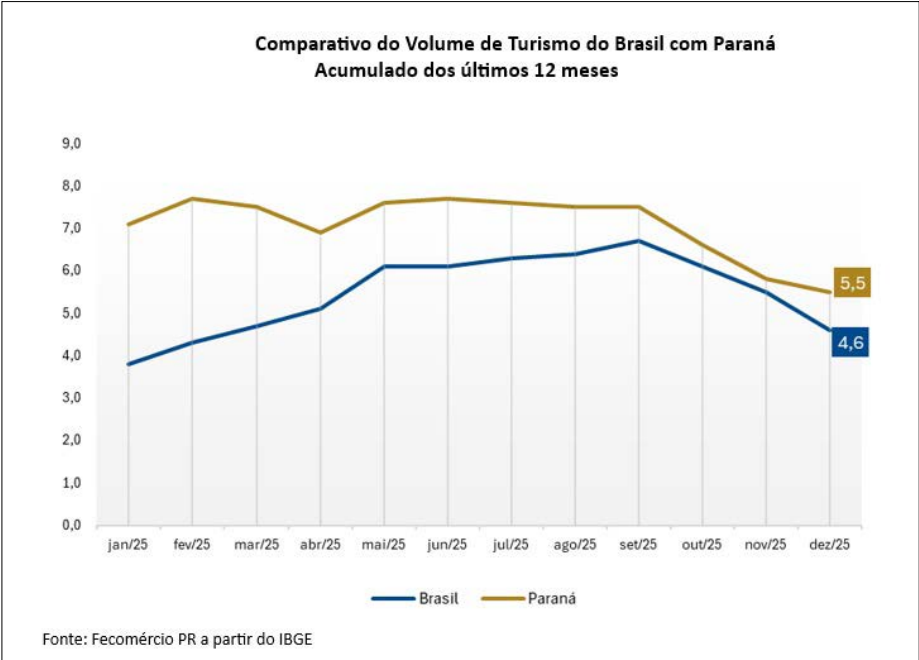
Metropolitana, acima da média nacional de 1,63% no período. Esse recuo contribui para amenizar a pressão acumulada nos últimos meses.

Apesar da deflação do primeiro mês de 2026, a inflação do turismo ainda supera a inflação geral no acumulado de 12 meses. Em Curitiba e

Continua na próxima página

Comparativo entre o IPCA e a Inflação da Cesta de Turismo			
Índice	dez/25	jan/26	Acumulado de fev/25 a jan/26
IPCA Brasil	0,33%	0,33%	4,44%
IPCA Curitiba e RMC	0,33%	0,33%	4,36%
IPCA – Turismo Brasil	1,63%	-0,64%	6,52%
IPCA – Turismo Curitiba e RMC	2,59%	-0,64%	5,29%

Fonte: Fecomércio PR a partir do IBGE



RMC, a alta acumulada é de 5,29%, enquanto no Brasil atinge 6,52%, índices acima do teto da meta inflacionária, que é de 4,50%.

Para o assessor econômico da Fecomércio PR, Lucas Dezordi, o resultado de janeiro representa um sinal positivo para o setor. “A queda nos preços no início do ano é um bom indicador para a atividade turística, especialmente após a pressão registrada em dezembro. A manutenção de custos mais moderados tende a favorecer o planejamento das viagens e a demanda ao longo de 2026”, avalia.

Preços mais baixos incentivam turismo paranaense

Segundo análise da Fecomércio PR, o fato de os preços do turismo

no Paraná permanecerem abaixo da média nacional é um estímulo adicional à atividade no estado. Em 2025 o volume das atividades turísticas paranaenses cresceu 5,5%, acima da média brasileira, de 4,6%, conforme dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O desempenho posicionou o Paraná na 7ª colocação no ranking nacional do setor.

“O crescimento da atividade turística demonstra a força do setor de serviços no estado, sustentado por um mercado de trabalho mais aquecido, expansão da renda e investimentos contínuos em infraestrutura turística. A manutenção de preços mais competitivos tende a reforçar

esse movimento ao longo de 2026”, afirma o assessor econômico da Fecomércio PR.



BOLETIM DA INFLAÇÃO DO TURISMO - JANEIRO 2026

<https://www.fecomerciopr.com.br/wp-content/uploads/2026/02/01.inflacao-cesta-turismo-ipca-Janeiro-2026.pdf>



BOLETIM DO DESEMPENHO DO TURISMO EM 2025

<https://www.fecomerciopr.com.br/wp-content/uploads/2026/02/12.analise-desempenho-turismo-pms-Dezembro-2025.pdf>



